

Cidades da RMC recebem 660 novos pontos de ônibus

Comec

Enviado por:

Postado em:18/02/2020 12:50

Novos abrigos vão garantir mais conforto aos usuários do transporte metropolitano. Investimento do Governo do Estado foi de R\$ 3,2 milhões e a entrega dos equipamentos foi feita pelo governador Ratinho Junior.

O governador Carlos Massa Ratinho Junior entregou nesta terça-feira (18), em evento no Palácio Iguazu, 660 novos abrigos para pontos de ônibus em cidades da Região Metropolitana de Curitiba. Os investimentos somam R\$ 3,2 milhões, com recursos da Coordenação da Região Metropolitana de Curitiba (Comec), órgão vinculado à Secretaria de Estado do Desenvolvimento Urbano e Obras Públicas. A liberação atende demanda urgente dos municípios integrados à Capital, por onde circulam diariamente 500 mil usuários do sistema de transporte público. As instalações começarão em março, de acordo com cronograma previamente acordado com as prefeituras. Os pontos de ônibus são numerados e serão georreferenciados pela Secretaria de Segurança Pública. O investimento, afirmou o governador Ratinho Junior, é parte do planejamento de reestruturação do transporte público metropolitano. O programa engloba reorganização de linhas, subsídio, reformas em terminais, ampliação dos prazos dos cartões para deficientes e novos ônibus. "Aparentemente é uma medida simples, mas ela é fundamental para quem utiliza o sistema de transporte no dia a dia. A região de Curitiba tem inverno rigoroso, muita chuva. É uma visão social. Vamos amenizar problemas com o tempo de espera e o clima", disse Ratinho Junior. João Carlos Ortega, secretário de Desenvolvimento Urbano e Obras Públicas, destacou que a medida melhora a qualidade de vida da população e atende metas do governo. "Estamos pautados em gestão eficiente, obras estruturantes e olhar social. Trabalhar o sistema de transporte da Região Metropolitana melhora a vida das pessoas. Vamos tirá-las do sol, da chuva e do frio", explicou. Para Gilson Santos, diretor-presidente da Comec, os novos abrigos trarão mais segurança para os usuários. "Eles estarão no mapa da Secretaria de Segurança Pública, além de ampliar a proteção contra o clima e oferecer maior conforto", afirmou. "É um ganho para a Região Metropolitana de Curitiba", disse Santos, pontuando que o transporte coletivo é importante indutor do crescimento das cidades. **MUNICÍPIOS** - Os novos pontos de ônibus serão instalados em locais onde não haviam estruturas adequadas ou vão substituir estruturas antigas, de madeira, e aqueles pontos que eram apenas placas. "Essas novas estruturas ajudarão as cidades a ter pontos de embarque e desembarque definidos. É um abrigo muito prático e resistente, porque alguns serão instalados em estradas sem pavimentação ou com tráfego pesado de caminhões. Eles atenderão locais que não proviam proteção nenhuma para os usuários", acrescentou Gilson Santos. Nessa primeira fase do projeto, os pontos de ônibus serão distribuídos em 25 dos 29 municípios da Região Metropolitana de Curitiba. Apenas Curitiba, São José dos Pinhais, Pinhais e Araucária, cidades mais estruturadas, não receberão os novos abrigos. O prefeito de Fazenda Rio Grande e presidente da Associação dos Municípios da Região Metropolitana de Curitiba (Assomec), Márcio Wozniack, afirmou que os 60 novos pontos de ônibus que a cidade receberá ajudarão o dia a dia de cerca de 35 mil passageiros que usam o sistema diariamente. "São mais modernos, mais seguros, diferente daqueles de acrílico. É um ponto de aço, reforçado, que durará muito mais. A população metropolitana cresce muito, precisávamos

melhorar os espaços de espera”, afirmou. “Também dá mais autoestima para os usuários do transporte coletivo”. Antonio Cesar Matucheski, prefeito de Tijucas do Sul, distante mais de 60 quilômetros da capital, explica que os novos pontos substituirão estruturas muito antigas na cidade. “Esses novos pontos darão mais segurança e possibilidade de padronização visual na área central do município”, complementou.

PRESENÇAS — Estiveram presentes o secretário de Saúde, Beto Preto; os prefeitos de Bocaiúva do Sul (Floresmundo Alberti Junior), Cerro Azul (Patrik Magari), Doutor Ulysses (Moisés Branco da Silva), Mandirituba (Luis Antonio Biscaia), Lapa (Paulo Furiati), Balsa Nova (Luiz Claudio Costa), Contenda (Carlos Eugenio Stabach), Adrianópolis (Alcides Rodrigues Bassete), Itaperuçu (Helio Vieira Guimaraes) e Campo Largo (Marcelo Puppi); representantes das prefeituras Campo Magro, Campina Grande do Sul e Piraquara; os deputados estaduais Alexandre Curi e Dr. Batista; e vereadores.

Confira AQUI a lista dos municípios e as quantidades. São 618 locais já definidos. Os demais ainda estão em estudo.

BOX Melhorias mudam a cara do transporte metropolitano A entrega de 660 novos pontos de ônibus é parte de um pacote de melhorias no transporte da Região Metropolitana de Curitiba. Os investimentos para tornar a rotina mais confortável ajudaram a conter o esvaziamento de passageiros e 2019 encerrou com a menor queda na quantidade de usuários dos últimos anos. No ano passado, foram entregues 67 novos ônibus e neste ano passaram a operar, ainda em fase de testes, novos ônibus articulados com duas catracas para embarque de passageiros. Ao mesmo tempo, os terminais de Campina Grande do Sul, Almirante Tamandaré e Fazenda Rio Grande passaram por reformas, e Campo Largo, Almirante Tamandaré, Campo Magro, Colombo, Fazenda Rio Grande, Piraquara, São José dos Pinhais, por exemplo, ganharam novas linhas e horários diferenciados. Também começaram a funcionar a linha Piraquara-São José dos Pinhais; a integração metropolitana com Tunas do Paraná; a linha Tupy/Juliana, atendendo moradores de Araucária; a linha Tubo Ferrari/Hospital do Rocio, possibilitando novo acesso ao hospital em Campo Largo; e a extensão da linha Quatro Barras/Santa Cândida para alcançar o Hospital Angelina Caron, em Campina Grande do Sul. A Comec também ampliou o prazo de validade dos cartões de ônibus da Rede Integrada de Transporte, com isenção para pessoas com deficiência. Era de um ano, o que exigia dos usuários comparecimento anual à Central de Atendimento da Metrocard. Com a nova portaria, o prazo passa a ser de quatro anos, facilitando a vida desses usuários.